

nfofic

EDIÇÃO Nº 6

MAIO 2015

1ª Ed. SEMANA DA ALIMENTAÇÃO E SAÚDE ESCOLAR





ESCOLA MARIA DE FÁTIMA BAESSA, ACHADA CAMPO, SANTA CRUZ VENCE

1º CAMPEONATO NACIONAL DE BRINCAR AO ATLETISMO



PROPRIEDADE: Gabinete Comunicação e Novas Tecnologias de Informação - FICASE CP 21 A - Achada Stº António - Praia - Cabo Verde Tel: (+238) 262 23 20 Fax: (+238) 262 44 26

TEXTOS: Moacy A. Pina & Elisângela Pires **IMAGENS: GCNTI-FICASE/José Alves** GRAFISMO & PAGINAÇÃO: Moacy A. Pina

DESTAQUES InfoFICASE



I^a SEMANA DE ALIMENTAÇÃO E SAÚDE ESCOLAR DECORREU EM SÃO VICENTE (4 & 5)

CABO VERDE ACOLHE XVII FÓRUM GLOBAL SOBRE NUTRIÇÃO INFANTIL (6)

CONTA-NOS COMO ESTÁ A SUA ESCOLA (14 - 17)

ESCOLA MARIA DE FÁTIMA BAESSA, ACHADA CAMPO, SANTA CRUZ VENCE [°
CAMPEONATO NACIONAL DE BRINCAR AO ATLETISMO (11 & 12)



LEITE SUIÇO REFORÇA EMENTA ESCOLAR (7)

FORMAÇÃO EM HORTOS ESCOLARES (8)

EU SOU FICASE - "A FICASE faz parte da minha vida!

Acompanhou-me durante muitos anos" (9)

ESCOLAS PROMOTORAS DE SAÚDE PROMOVEM VISITAS DE SAÚDE ESCOLAR (10)

ESCOLAS PROMOTORAS DE SAÚDE APRESENTAM ESCOVAGEM DE DENTES NAS ESCOLAS (13)

RESIDÊNCIA ESTUDANTI<mark>L GRÃO DUQUE HENRI - ST° CATARINA COM S</mark>ALA MULTIMÉDIA EM FUNCIONAMENTO (18)

PRESIDENTE DA FICASE VISITA CONCELHO DE SÃO MIGUEL (19)

AGENDA JUNHO/JULHO

REGULAMENTAÇÃO LEI DE ALIMENTAÇÃO E SAÚDE ESCOLAR ENTREGA ÓCULOS EM SANTIAGO, FOGO E BRAVA ESCOLAS PROMOTORAS DE SAÚDE EM AÇÃO FORMAÇÃO EM ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

PCA FICASE

Felisberto Moreira

LEI DE ALIMENTAÇÃO E SAÚDE ESCOLAR

A NOVA LINHA ORIENTADORA DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTALÃO E SAÚDE ESCOLAR

"A alimentação e saúde escolar têm por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento integral dos alunos, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e educação para a saúde, promoção, prevenção e atenção à saúde, contribuindo para o combate à má nutrição e à insegurança alimentar".

Nesta base, foi aprovada em maio de 2015 a Lei de Alimentação e Saúde Escolar, que constitui um grande marco na história do sistema educativo cabo-verdiano, que veio institucionalizar o Programa Nacional de Alimentação e Saúde Escolar, com mais de três décadas de atuação nas escolas de Cabo Verde. Esta legislação traz também grandes benefícios para os setores da educação, saúde e agricultura, que doravante vão poder trabalhar de forma integrada para oferecer uma alimentação saudável e promover a saúde no ambiente escolar.

Implementar com sucesso o Programa Nacional de Alimentação e Saúde Escolar requererá de todos os parceiros muita entrega e dedicação. De igual modo, contamos com a colaboração dos setores, público e privado, das famílias, dos pais e encarregados de educação, bem como da sociedade em geral. Doravante, a política de alimentação e saúde escolar é definida pelo Governo, sob proposta dos departamentos governamentais responsáveis pela educação, saúde e agricultura, sendo certo que a FICASE que é tutelada pelo Ministério da Educação e Desporto assume a maior parte da execução desta política.

Outrossim, "com a lei de Alimentação e Saúde Escolar, que se aplica a todos os estabelecimentos do sistema educativo a nível nacional, haverá possibilidade de firmamos parcerias público-privados, e assim poder oferecer uma alimentação cada vez mais equilibrada e saudável, e ao mesmo tempo, cuidar do estado de saúde dos alunos, propiciando-lhes melhores resultados escolares".

Na verdade, esta lei veio reforçar as ações da FICASE, pois desde a retirada do PAM em 2010, o Governo de Cabo Verde tem garantido uma refeição quente diária a todas as crianças do pré-escolar e do ensino básico, contribuindo para a melhoria constante dos resultados escolares e promover bons hábitos alimentares.



Atualmente, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que é implementado pela FICASE distribui diariamente cerca de 90 mil refeições aos alunos do préescolar e do ensino básico de todo o país. Ainda assim, desde 2012, tem tido envolvimento de outros parceiros, como Programa Conjunto UNJP/CVI/042/UNJ "Apoio à Segurança Alimentar e Nutricional nas Escolas, financiado pela Cooperação Luxemburguesa e executado por 4 agências das Nações Unidas, que implementou o projetopiloto "Compras Locais", que visa a melhoria da qualidade das refeições, com a introdução de produtos de origem local, como legumes, frutas, feijões e pescado no abastecimento de forma sistemática das cantinas escolares.

Dada a sua importância, este projeto que tem impulsionado o desenvolvimento da economia local vai ser reforçado com esta lei, pois com a sua implementação, 25% da verba inscrita no OGE para compras de géneros alimentares no âmbito do PNASE, devem ser canalizadas para compras de produtos nacionais.

Relativamente ao Serviço de Saúde Escolar, igualmente desde 2012, o Governo, com apoio da Cooperação Luxemburguesa, aderiu à iniciativa da OMS, Escolas Promotoras de Saúde, com o objetivo de melhorar a saúde e os resultados escolares dos alunos, bem como facilitar ações de promoção da saúde, para o fortalecimento do conhecimento e competência dos mesmos no domínio da saúde. Aliás, em boa hora, esta nova lei veio trazer melhorias significativas ao setor da saúde escolar.

Tirar o máximo proveito desta legislação é o nosso grande desafio para os próximos tempos.

Para mais informação sobre a lei de alimentação e saúde escolar, queira acessar o link em baixo. http://www.youblisher.com/p/1151265-LEI-DE-ALIMENTACAO-E-SAUDE-ESCOLAR/

Boa leitura,

O Presidente

Felisberto Moreira

1ª Ed. SEMANA DA ALIMENTAÇÃO E SAÚDE ESCOLAR

A FICASE e o CERAI (Centro de Estudos Rurais e Agricultura Internacional) realizaram de 18 a 22 de maio, em Mindelo, São Vicente, a 1ª Edição da "Semana da Alimentação e Saúde Escolar" (SASE), sob o lema "Alimentação e Saúde Escolar, uma responsabilidade de todos"





















OBJETIVOS

- ◆ Divulgar as ações que vêm sendo desenvolvidas pela FICASE e seus parceiros, em prol da melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem;
- Sensibilizar a sociedade cabo-verdiana, visando mais e melhor envolvimento na implementação do Programa Nacional de Alimentação e Saúde Escolar, recentemente aprovado pelo Parlamento;
- ◆ Fortalecer o diálogo social acerca da importância de novas políticas para a alimentação e saúde escolar com vários atores sociais;
- ♦ Estimular ações articuladas que visem a intersetorialidade na implementação do programa.

De realçar que:

- A FICASE, através do atual programa de alimentação escolar distribui diariamente cerca de 90 mil refeições aos alunos do pré-escolar e do ensino básico em todo o país;
- ◆ A partir de 2012, com apoio do Programa Conjunto, implementou o projeto-piloto "Compras Locais" que visa melhorar a qualidade das refeições escolares, com a introdução de produtos de origem local, como legumes, frutas, feijões, e pescado, de uma forma sistemática no abastecimento das cantinas escolares, bem como o impulso ao desenvolvimento da economia local;
- Relativamente à saúde dos alunos, igualmente

desde 2012, o Governo, com apoio da Cooperação Luxemburguesa, aderiu à iniciativa da OMS, Escolas Promotoras de Saúde, com o objetivo de melhorar a saúde e os resultados escolares dos alunos, bem como facilitar ações de promoção da saúde, para o fortalecimento do conhecimento e competência dos alunos no domínio da saúde.

Hoje em dia, com a aprovação do Diploma que institucionaliza o Programa da Alimentação e Saúde Escolar (PNASE), como políticas públicas, novos horizontes se abrem, chamando todos os setores, público e privado, bem como a sociedade em geral a participarem ativamente na materialização destas políticas.



PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

Por Felisberto Moreira



De uma forma geral, faço uma avaliação muito positiva da SASE, pois conseguimos alcançar os objetivos previstos, nomeadamente:

- Assinatura de um contrato com a Rede de Produtores e Agricultores Locais (REPAL), para abastecimento de frutas e legumes a 21 escolas do Ensino Básico da ilha de São Vicente;
- Participação de atores-chave (instituições públicas, produtores, operadores privados, organizações da sociedade civil e poder local), onde, em conjunto, analisamos as oportunidades futuras e os desafios advindos com a aprovação da Lei de Alimentação e Saúde Escolar (LASE);
- Realização de uma série de apresentações públicas, nomeadamente da Lei de Alimentação e Saúde Escolar e da iniciativa Escolas Promotoras de Saúde, seguida de debates e recolha de subsídios;
- Realização de vários encontros, palestras e uma mesa redonda, versando o tema "Abastecimento das Cantinas Escolares - Desafios do Futuro Mercado Institucional", para agricultores e produtores locais;
- ◆ Partilha da boa experiência "Compras Locais", desenvolvida pelo Programa Conjunto, e que agora está tendo seguimento pelo CERAI, em parceria com outros fornecedores local, nomeadamente REPAL;
- Realização de visitas a algumas escolas locais, nomeadamente às escolas EPS e a uma das 21 escolas que, doravante, passarão a receber produtos agrícolas produzidos localmente;
- Mais e melhor conhecimento, por parte de todos os participantes do que tem sido feito a nível da produção e distribuição de alimentos agrícolas



locais às cantinas escolares, contribuindo, por um lado para o enriquecimento constante da ementa escolar e, por outro, criar mais riqueza para a comunidade local.

- Sensibilização de todos os participantes com vista a melhor implementação do PNASE;
- Fortalecimento de diálogo entre os setores chaves;

Dado o sucesso da la Edição da SASE, outros concelhos receberão este evento, com vista a divulgar as nossas ações, mas também obter mais subsídios para a finalização do regulamento, da estratégia e do plano de ação do PNASE. De resto, brevemente, teremos a IIa Ed. da Semana de Alimentação e Saúde Escolar, a realizar-se em Santa Catarina de Santiago.



CABO VERDE ACOLHE XVII FÓRUM GLOBAL SOBRE NUTRIÇÃO INFANTIL

XVII Fórum Global sobre a Nutrição Infantil, um encontro internacional que reúne especialistas e organizações para debaterem a Nutrição Infantil no mundo, vai ser realizado este ano na ilha do Sal, em Cabo Verde, de 28 de setembro a 02 de outubro de 2015.

Anualmente mais de 250 pessoas, entre governos e autoridades mundiais, representantes de 38 países, são chamados a debaterem a problemática da nutrição infantil no mundo.

Este ano, a ilha do Sal é a escolhida, como anfitriã do evento que está a ser organizado a nível nacional pela FICASE, com a colaboração da GCNF e do Centro de Excelência Contra a Fome do Programa Mundial da Alimentação da ONU.

No último fórum, que decorreu na África do Sul, todas as nações presentes, assinaram oficialmente a Declaração do GCNF – Africa do Sul, em que assumem o compromisso de promover a alimentação escolar, a partir de produtos locais, com benefícios concretos e multissectoriais.

Esta declaração destaca a diversidade da dieta e da nutrição, a agricultura familiar e a colaboração Sul-Sul. Desta forma, a FICASE, sendo a responsável pela implementação do Programa de Alimentação e Saúde Escolar em Cabo Verde, assume a rédea da organização deste Fórum em coordenação com o Ministério da Educação e Desporto.

No âmbito da preparação do fórum, uma delegação composta por membros do Centro da Excelência Contra a Fome e da Global Child Nutrition Foundation" (GCNF), estiveram em Cabo Verde de 25 a 28 de Maio, para avaliação in loco dos preparativos e das condições para a realização do referido fórum no nosso país.

"Para nós, a nutrição infantil tem particular interesse, principalmente nas escolas, e por isso a importância desse fórum em Cabo Verde"

O anúncio público da realização do fórum em Cabo Verde foi feito pela Ministra da Educação e Desporto, Dra. Fernanda Marques. Segundo a Ministra, o objetivo de trazer este fórum para Cabo Verde é no sentido de colocar o país no mapa mundial da Nutrição Infantil, sobretudo naquilo que reporta à refeição quente nas escolas.

"Para nós, a nutrição infantil tem particular interesse, principalmente nas escolas, e por isso a importância desse fórum em Cabo Verde", frisou.

Fernanda Marques enalteceu que este evento é uma oportunidade de compartilhar experiências, sucessos e desafios no tocante à alimentação escolar, uma vez que Cabo Verde é, na sua zona, o único país que continua a oferecer uma refeição quente a todas as crianças do Pré-escolar e Ensino Básico, depois da retirada do Programa Alimentar Mundial do país em 2010.

O Presidente da FICASE, Dr. Felisberto Moreira, por sua vez frizou que o fórum vai ser um espaço propício de debate, onde várias instituições públicas e privadas que lidam com a problemática da nutrição infantil no mundo terão oportunidade de partilhar experiências, estabelecimento de contactos e parcerias, etc.

É de salientar que o Fórum "Global Child Nutrition Foundation", foi fundado em 2006, com o objetivo de fazer com que nenhuma criança passe fome no mundo. A mesma, é realizada anualmente em diferentes países.



LEITE SUIÇO REFORÇA EMENTA ESCOLAR

Cerca de 90 000 crianças do Ensino Básico e do Pré-escolar de todo o país viram, a sua ementa escolar mais enriquecida, com a introdução de leite suíço na dieta alimentar. Este reforço veio na sequência de uma oferta do Governo Suíço ao Governo de Cabo Verde, de 154 toneladas de leite em pó, equivalente a aproximadamente 147 000 000\$00 (cento e quarenta e sete milhões de escudos cabo-verdianos).

Com a introdução do leite suíço na dieta alimentar diária, durante um ano letivo, as crianças que frequentam os estabelecimentos escolares públicos (EB) e de jardins-de-infância a nível nacional passam a poder servir não só o leite em si, mas também com cuscuz, "papa" e outros derivados do milho.

Refira-se que o leite é de extrema importância para o enriquecimento da dieta alimentar das crianças, com oferecimento de cálcio que é essencial para um crescimento saudável, principalmente na faixa etária dos alunos do pré - escolar e do ensino básico.

Com isso, a FICASE cumpre mais uma etapa importante na melhoria constante do nível nutricional dos alunos beneficiados e, consequentemente, a elevação da qualidade da aprendizagem e dos resultados escolares, dois dos grandes objetivos da fundação.

Este donativo enquadra-se perfeitamente na conjuntura atual do país, e com isso, um impacto ainda maior do que nos anos anteriores, considerando os constrangimentos pelos quais o país vem passando desde o final



de 2014, como a falta das chuvas e a erupção vulcânica que ocorreu na ilha do Fogo.

O apoio do Governo suíço à FICASE iniciou em 2007, com a doação de 37 toneladas de leite, passando neste ano 2015 para 154 toneladas. Ao longo desses anos foram doados quase setecentas toneladas de leite a Cabo Verde.

A Confederação Suíça disponibiliza anualmente um orçamento de 20 milhões de francos para a compra de produtos láteos suíços para crianças que sofrem de desnutrição ou subnutrição, com a atribuição de 3000 toneladas de leite em pó, a mais de 450 projetos no mundo inteiro. Este projeto está enquadrado na Lei Federal de 19 de março de 1976, sobre a Cooperação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária Internacional e o compromisso da Suíça na Convenção de 1999 da Ajuda Alimentar, com oferecimento de láteos.

FORMAÇÃO EM HORTOS ESCOLARES



Visando clarificar o conceito de "Horto Escolar Educativo" e orientar os professores para a potencialização e aproveitamento do horto da escola enquanto ferramenta educativa na promoção da alimentação saudável, decorre desde maio de 2015, nos diferentes concelhos do país, uma formação sobre "Implementação e Utilização de Hortos Escolares Para Fins Educativos".

A meta é formar 2 900 professores do Ensino Básico (100% dos professores do EB), usando como base de referência o Guia de Exploração de Horto Escolar para Fins Pedagógicos, produzido pelo Ministério de Educação e Desporto, através da FICASE com o apoio do Programa Conjunto.

Esta ação de formação está sendo feita em cascata e em três momentos destintos, contando para tal com o forte envolvimento dos docentes do Instituto Universitário de Educação, gestores, coordenadores pedagógicos, professores do Ensino Básico, técnicos do Ministério da Educação e Desporto e do Ministério do Desenvolvimento Rural.

- 1º Momento Formação de formadores (equipa central formada pelos professores do Instituto Universitário de Educação, técnicos do Ministério da Educação e Desporto e do Ministério do Desenvolvimento Rural);
- 2° **Momento** Formação de formadores (equipa local formada pelos gestores de polos educativos e coordenadores pedagógicos);
- 3° **Momento** Formação dos professores de cada polo educativo. Esta formação será feita pela equipa formada no 2° momento.

Com a formação do 1º momento realizada no final do ano letivo transato, do mês de maio a esta data, cerca de 190 coordenadores pedagógicos do EB e do pré-escolar e gestores das ilhas de Santo Antão, Maio, Fogo e Sal e dos Concelhos de Santa Cruz e São Domingos de Santiago participaram na formação de hortos escolares enquadrada dentro do 2º momento.

Pretende-se atingir todos os concelhos antes do final do ano letivo. Já a formação dos professores que se enquadra no 3° momento está prevista para o início do próximo ano letivo (2015/2016).



Eu Sou FICASE

Chamo-me Odair Pinto Tavares, natural da cidade da Praia, residente atualmente em Mindelo, São Vicente. Tenho 27 anos e sou licenciado em Relações Públicas e Secretariado Executivo.

Terminei o Ensino Secundário em 2007, com a ambição de que de imediato entraria numa universidade. Infelizmente essa não veio a ser possível por não disponibilizar na altura de recursos financeiros suficientes para a realização do sonho tão almejado.

Em 2009 matriculei-me na Escola de Negócios e Governação, Unidade Orgânica da Universidade de Cabo Verde, e logo sabendo da abertura do concurso para atribuição de bolsas de estudo por parte da FICASE, preparei o meu dossier para formalizar a minha candidatura, pese embora algumas dificuldades financeiras, ultrapassadas graças ao apoio incondicional da minha família.

Passando alguns dias após ter sido publicada a lista dos préseleccionados, da qual fazia parte, veio a confirmação que tanto desejava na lista definitiva dos bolseiros. Menos uma preocupação para os meus estudos, disse na altura, orgulhosamente. De facto foi uma sensação de alívio e motivo de comemoração, pois daquele momento em diante, a minha propina passaria a ser paga na íntegra pela FICASE, o que me motivou ainda mais para estudar e conseguir os meus intentos a nível académico.

Graças a esse importante apoio, terminei a minha licenciatura como um dos melhores alunos da minha Universidade, tendo mesmo participado num intercâmbio na Bridgewater State University, nos Estados Unidos da América. Atualmente sou Tenente das Forças Armadas de Cabo Verde e trabalho como Oficial de Relações Públicas e Protocolo no Comando da Primeira Região Militar, isto após ter participado numa formação militar intensiva de abril a agosto de 2014 mais 6 meses de estágio em São Vicente, na sequência de um concurso lançado por esta instituição para o efeito.

Antes de finalizar o meu testemunho, deixo registado publicamente que sou muito grato à FICASE, por me ter ajudado a concretizar mais um sonho da minha vida. Por isso, e por ter conhecimento que milhares de jovens também tiveram este e outros importantes apoios da FICASE durante os vários níveis de ensino, fazendo-lhes homens e mulheres que hoje

"A FICASE faz parte da minha vida! Acompanhou-me durante muitos anos"



desempenham cargos de relevância em diversas instituições e empresas em Cabo Verde e não só, aconselhar-lhes-ia a aderirem a uma das causas sociais da FICASE, nomeadamente ao programa "Apadrinhamento", como forma de ajudarem a instituição a apoiar outros alunos dos diversos subsistema de ensino no país.

A FICASE faz parte da minha vida! Acompanhou-me durante muitos anos. Aliás, é o que vem fazendo com tantos outros jovens, crianças e adultos, cumprindo a sua missão, proporcionando igualdade de oportunidades para aqueles que realmente merecem. E para que possa continuar a fazer um excelente trabalho em prol da qualidade do processo ensino-aprendizagem, enquanto Ex beneficiário e cidadão cabo-verdiano eu também vou dar a minha contribuição, apadrinhando um aluno no próximo ano letivo!

Bem-haja FICASE!

Odair Pinto Tavares

APADRINHE VOCÊ TAMBÉM UMA CRIANÇA.
CONTAMOS CONSIGO, PARA QUE POSSAMOS
APOIAR OS QUE REALMENTE MERECEM!

TEL: 262 15 45 / 261 23 20 / e-mail: ficasetv@gmail.com / info@ficase.gov.cv

ESCOLAS PROMOTORAS DE SAÚDE PROMOVEM VISITAS DE SAÚDE ESCOLAR

o âmbito da iniciativa ESCOLA PROMOTORA DE SAÚDE (EPS) está a decorrer desde o dia 12 de março de 2015, em 15 escolas das ilhas de Santiago, Fogo, São Vicente e Santo Antão, a IIª edição das Visitas de Saúde Escolar, ano letivo 2014/2015, onde estão a ser avaliados os alunos do ensino básico, tendo como prioridade os alunos do 1º Ano. Porém, dado que a maioria das 15 escolas já atingiu a meta inicialmente estabelecida, ou seja, avaliar os alunos do 1º Ano, este rastreio está ser a alargado a outros níveis de escolaridade e a outras escolas a nível do país.

Uma outra particularidade desta edição é que a proposta de plano das VSE foi apresentada pelas Delegacias/Centros de Saúde, em articulação com as escolas, onde as avaliações estão sendo feitas, com acompanhamento dos alunos pelos seus respetivos Pais e Encarregados de Educação.

Para efetivar as VSE 2015 foram: (I) capacitados os técnicos de saúde em procedimentos operacionais das VSE; (II) Adquirido e distribuído o material clinico necessário; (III) Elaborados e partilhados os instrumentos de apoio como guia VSE, caderno de encaminhamento e fichas de avaliação.

Para acompanhar o andamento das VSE e das outras atividades da iniciativa EPS, o Comité Central de Seguimento da EPS (CCS – EPS) tem deslocado mensalmente às referidas escolas, com vista a verificar in loco estas ações, conhecer as dificuldades encontradas, bem como discutir e propor novas abordagens de implementação da iniciativa EPS no seu todo e de suas atividades em particular.

De fato, destas deslocações feitas, têm-se verificado que as VSE têm decorrido normalmente, com diferentes níveis de resultados em termos de doenças e problemas encontrados. Recorde-se que está-se a avaliar principalmente a saúde visual, auditiva, oral e doença da pele dos alunos, e ultimamente dos professores. Conhecidos os primeiros resultados, consoante as especificidades, está-se a fazer o devido encaminhamento daqueles que podem ser tratados nos centros de saúde, outros para os hospitais regionais, e ainda, aqueles que serão tratados posteriormente através de acordos e parcerias com empresas e instituições privadas, nacionais e internacionais. O término das VSE 2015 a nível das referidas escolas está previsto para o dia 03 de Julho de 2015.









Escola Maria de Fátima Baessa, Achada Campo, Santa Cruz vence Iº CAMPEONATO NACIONAL DE BRINCAR AO ATLETISMO



Após o apuramento das 4 equipas de quatro escolas (Maria de Fátima Baessa - Achada Campo, Santa Cruz; Ex. EBC de Achada Leitão de São Salvador do Mundo; Escola Vila Alto Peixinho de Porto Novo e Escola de Cova Figueira de Stª Catarina do Fogo), com 10 alunos cada, disputou-se, no dia 20 de junho, no Estádio Nacional, o trofeu do 1º Campeonato Nacional de Brincar ao Atletismo.

A vencedora foi a Escola Maria de Fátima Baessa, Achada Campo, Santa Cruz, com 21 pontos, à frente da Escola Vila Alto Peixinho de Porto Novo que ficou no 2° lugar com 17 pontos. A Escola de Cova Figueira de Stª Catarina do Fogo completa o pódio com 14 pontos. No quarto e último lugar ficou a Escola Ex. EBC de Achada Leitão de São Salvador do Mundo, com 7 pontos.

A realização desta prova contou com a parceria da Sumol + Compal, que se juntou aos atuais parceiros, nomeadamente FICASE, Ministério da Educação e Desporto, Ministério da Saúde, Ministério do Ambiente, Habitação, Ordenamento do Território, Federação Cabo-verdiana de Atletismo e o Projeto CVE/075 "Saúde e Cantinas Escolares", da Cooperação Luxemburguesa, e do interesse da Federação Internacional das Associações de Atletismo (IAFA), que acompanha a evolução da iniciativa.

Ao contrário do que estava previsto, a ilha de São Vicente não participou, isto porque até ao momento não realizou o campeonato regional, que definiria uma das três escolas, que por sua vez, iria representar a ilha de monte cara na prova nacional.

Para se chegar até a esta grande final, houve competições regionais em Santiago Sul e Norte, Fogo e Santo Antão.



As competições regionais de Santiago Sul aconteceram no "Pavilhão Vavá Duarte" na cidade da Praia, e contou com a participação da Escola A Bela da Praia, São Martinho Grande de Rª Grande de Santiago e Maria de Fátima Baessa, Achada Campo, Santa Cruz, que foi a grande vencedora, com a sua equipa A.



Já em Santiago Norte, as competições tiveram lugar no Polidesportivo de Nhagar, Stª Catarina, Santiago, e contou com a participação das escolas de Chã de Tanque de Stª Catarina, Lém d'Achada do Tarrafal e Ex. EBC-Achada Leitão de São Salvador do Mundo e que saiu como vencedora.

Em Santo Antão, o Estádio Municipal de Rª Grande, acolheu a participação das escolas José Lopes da Silva – N° 2, Ponta do Sol de Rª Grande, Jorge Oliveira do Paúl e Vila Alto Peixinho, em representação de Porto Novo, que venceu a competição.

As competições regionais na ilha do Fogo tiveram lugar no Estádio 5 de Julho, em São Filipe, entre as escolas de Santa Filomena de São Filipe, Fonsaco dos Mosteiros e Cova Figueira de Stª Catarina, que foi a vencedora da prova.

Com a implementação desta iniciativa, um universo de cerca de 900 crianças do 5° e do 6° ano de escolaridade praticaram regularmente as atividades, nomeadamente saltos, corridas de resistência/ velocidade e lançamentos, contando para tal com 150 professores formados e engajados na organização e coordenação das atividades.

De igual modo, um técnico da FCA esteve no terreno para apoiar as atividades, juntamente com as Associações Regionais de Atletismo e a rede de técnicos da Direção Geral dos Desportos, informadas e engajados na implementação deste programa.













ESCOLAS PROMOTORAS DE SAÚDE APRESENTAM ESCOVAGEM DE DENTES NAS ESCOLAS

A FICASE, o Ministério da Educação e Desporto, o Ministério da Saúde, com o apoio do Projeto CVE/075 "Saúde e Cantinas Escolares, da Cooperação Luxemburguesa fizeram a apresentação pública da atividade "Escovagem de Dentes nas Escolas", que se enquadra no subprograma Saúde Oral, na Escola A Bela de Terra Branca - Praia, com o principal objetivo de demonstrar publicamente como, quando, onde e porquê os alunos passam a escovar os dentes após as refeições nas escolas.

Na verdade, esta atividade veio como uma resposta aos resultados do estudo feito em 2012 que mostrou que a doença bucal mais comum nas crianças em Cabo Verde é a cárie dentária, facto confirmado em 2013, por ocasião da primeira Campanha Nacional de Visitas de Saúde Escolar. Refira-se que a análise dos resultados da campanha mostrou que 53,1% dos alunos avaliados tinham cárie dentária, o que faz da saúde oral, um domínio de ação prioritário para a melhoria da saúde e bem-estar da população escolar.

Para apoiar a implementação da escovação diária dos dentes nas escolas, os responsáveis pela sua execução receberam uma formação, e cada aluno das 15 escolas do piloto EPS recebeu um kit de saúde oral, composto por escova de dentes e creme dental com flúor. Em breve, esta atividade será alargada a mais 42 escolas em todo país.

De enaltecer que antes de tomarem as refeições, os alunos lavam as mãos, e a seguir à refeição, escovam os dentes. De realçar que a EPS, visa a adoção por toda a população escolar de um estilo de vida saudável, através do desenvolvimento de um ambiente escolar favorável à promoção da saúde. Ela oferece oportunidades para isso, e exige compromissos para proporcionar um ambiente seguro e favorável à saúde física e social.

Além disso, a EPS é considerada como uma abordagem particularmente apropriada para ajudar a melhorar as escolas, melhorando a qualidade de todo o meio escolar. O sucesso da EPS se traduz ainda, entre outros indicadores, pela melhoria dos resultados em termos de aprendizagem em meio escolar.







CONTA-NOS COMO ESTÁ A SUA ESCOLA

Estão nesta fase piloto 15 escolas de 4 ilhas, sendo 5 de barlavento e 10 de sotavento. Nesta serie de reportagens sobre as atividades das 15 escolas EPS "CONTA-NOS COMO ESTÁ A SUA ESCOLA" os Gestores das referidas escolas contam-nos como tudo esta a decorrer. Nesta 1º edição, leia o que João Fernandes, Gestor da Escola Silvestre Rodrigues Alves (Polo II de Fonsaco - Mosteiros) escreveu.





ORGANIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA EPS

- Participação do Gestor na ação de capacitação em liderança e Gestão de Projetos, na cidade da Praia;
- ◆ Criação e Funcionamento pleno do Comité de Implementação e de Seguimento (CI e CS);
- ◆ Realização de um encontro de sensibilização dos Professores, Comunidade e Pais e Encarregados de Educação sobre a iniciativa EPS na Escola;
- Realização de uma aula audiovisual, envolvendo alunos por período de lecionação (manhã e tarde) sobre a saúde oral e informações sobre iniciativa EPS;
- ◆ Assinatura da carta de adesão à iniciativa a EPS;
- ◆ Realização de encontros com os Comités para repassar informações pertinentes da iniciativa EPS;
- ◆ Socialização do Plano de Acão da Escola (EPS);
- ◆ Discussão da melhor estratégia com vista à implementação da iniciativa escovagens de dentes;
- ♦ Divisão do comité em grupos de trabalho.

MOBILIZAÇÃO DE PARCEIROS

A Escola conseguiu mobilizar alguns parceiros, visando a implementação da iniciativa Escola Promotora da Saúde (EPS), nomeadamente a Associação Cabo-verdiana de Brockton/Emigrantes Residentes nos EUA, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, os Pais e Encarregados de Educação e a própria comunidade envolvente.

Através destas parcerias, até agora conseguimos:

- ◆ 300 porta escovas de dentes, 180 escovas de dentes e 400 fios dentais, uma doação feita pelos "Emigrantes dos Estados Unidos/ Associação Cabo-verdiana de Brockton);
- ◆ 6 banheiras e 6 baldes para a 1ª experiência de escovagem de dentes na escola, oferecidos pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias;
- ◆ copos, toalhas e 1 recipiente de armazenamento de água oferecidos pelos Pais e Encarregados de Educação;
- ◆ A Direção da Escola, por seu lado, construiu canteiros para escovagem de dentes, sendo que a mão-de-obra foi disponibilizada gratuitamente pelos Pais e Encarregados de Educação.

DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA

- No que se refere à atividade física, a Direção da Escola capacitou 10 professores, 60 alunos (5° e 6° anos) e o Coordenador Pedagógico em Brincar ao Atletismo. Com a receção do Kit de Brincar ao Atletismo, as atividades semanais tem decorrido normalmente, sempre com a participação dos alunos, Professores, Pais e Encarregados de Educação e da comunidade.
- ♦ O Programa Brincar ao Atletismo trouxe um outro fôlego para o desenvolvimento das atividades físicas, envolvendo todas as classes, respeitando as idades dos alunos.
- ◆ Recentemente, a Escola participou no l° Campeonato Regional de Brincar ao Atletismo que decorreu no Estádio 5 de julho, São Filipe.



SAÚDE ORAL

- ◆ Garantimos a escovagem diária dos dentes na escola com pasta dentífrica com flúor após as refeições. Para isso, disponibilizamos água potável; adquirimos alguidares, calhas, copos, porta-escovas e toalhas, bem assim a identificação e criação do espaço adequado para escovagem dos dentes.
- ◆ Neste momento os alunos já adquiriram esse hábito e a escovagem dos dentes decorre normalmente. Inicialmente tivemos a 1ª experiência nas respetivas salas de aulas, em banheiras e baldes, mas posteriormente, optamos por criar dois canteiros para a escovagem. É, na verdade, onde a escovação tem decorrido e bem.

VISITAS DE SAÚDE ESCOLAR 2015

- ◆ Organização das Visitas de Saúde Escolar para a avaliação do estado nutricional, saúde auditiva, da pele e visual dos alunos;
- Criação, na Escola, de uma equipa das VSE composta pelo Gestor, 2 professoras do 1º ano, Responsável da Comissão Ambiente Saúde e Higiene da Escola e do Ponto Focal da

Saúde;

- Preparação das listas nominais dos alunos que foram avaliados, (professoras do 1º Ano/ Gestor);
- Disponibilização de uma sala na Escola que reúne condições adequadas para o bom andamento dos trabalhos das equipas de saúde;
- ◆ Sensibilização dos professores para a importância das VSE;
- ◆ Sensibilização e informação dos Pais sobre as VSE através de um comunicado elaborado para o efeito e envio dos folhetos enviados pelo projeto CVE/075 "Saúde e Cantinas Escolares", da cidade da Praia;
- ◆ Asseguramos a comunicação das VSE, nomeadamente entre a escola, ponto focal de saúde, os alunos e os pais e encarregados de educação;
- ◆ As Visitas de Saúde Escolar na nossa Escola já foi concluída, em relação aos alunos do 1° ano;
- Neste momento decorre a visita de acompanhamento dos alunos diagnosticados durante a visita no Centro de Saúde dos Mosteiros, estando agendado a 1ª sessão a 20 alunos, para o dia 19 de julho, no universo de 37 alunos do 1º Ano.

COMPETÊNCIAS PARA A VIDA

- ◆ Realização de um encontro "zero" para a sensibilização dos professores para seguirem a formação em EPS, ministrada pelo IUE; O início da formação em EPS tem tido uma boa participação dos professores nas sessões presenciais;
- Organização e assistência nas representações da Caravana de Teatro foi um sucesso, uma vez que houve a participação dos alunos e professores do Polo I de Guincho;
- ◆ Organização da lavagem das mãos após as refeições.

AMBIENTE SAUDÁVEL

◆ Dispomos de um sistema de armazenamento de água potável funcional, sendo que o tratamento é feito com lixivia;

- ◆ Atualmente temos um utensilio provisório, doado por uma Encarregada de Educação. Entretanto, estamos no aguardo, no âmbito da reabilitação da casa de banho, de um reservatório com maior capacidade.
- ◆ Para a reabilitação das casas-de-banho, já temos os materiais enviados pelo referido projeto (azulejos, mosaicos e cimento-cola);
- Sensibilização dos alunos e professores para a conservação das casas-de-banho;

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

- Constantemente, nas nossas reuniões, apostamos na sensibilização da nossa comunidade educativa para a importância da alimentação saudável;
- ◆ Realizamos, no "Dia Mundial da Alimentação", uma aula sobre "A Roda dos Alimentos/Valor Nutritivo dos Alimentos", onde foram recolhidos alimentos na comunidade para esse efeito e que foram doados depois à nossa Cantina Escolar;
- ◆ Para a reabilitação da nossa cozinha, já temos os materiais disponíveis (azulejos, mosaicos e cimento-cola). Neste momento estamos numa fase avançada em termos de mobilização de parceiros para sua reabilitação e ampliação;
- ◆ Atualizamos o cartão de sanidade das cozinheiras;
- ◆ Horto Escolar funcional desde do início do ano, onde p. ex: conseguimos retirar mais de 200 kg de couve. Também produzimos tomate, repolho e pimentão.

MOBILIZAÇÃO DE PARCEIROS

- ◆ Para a implementação da iniciativa EPS na nossa Escola, a participação dos parceiros e da comunidade local nas atividades são fundamentais.
- ◆ Dos parceiros já identificados, a participação tem sido eficaz. Contudo precisamos mobilizar mais parcerias para outros projetos que temos em agenda, nomeadamente a vedação da Escola e sua pintura, aquisição de armários para escovas de dentes e copos, bebedouros para salas de aulas, entre outros.

◆ Até este momento, a participação dos alunos e professores tem sido positiva, pois estão conscientes da importância da sua colaboração na implementação do projeto, tanto para a nossa Escola, quanto para a nossa comunidade educativa.

CONSTRANGIMENTOS

Tendo em conta que é um projeto novo para a nossa Escola e mesmo para o Concelho, em certa medida, temos tido, em alguns momentos, certas dificuldades. Mas entendemos que poderíamos iniciar a implementação mesmo sem ter todas as condições criadas, e ao longo do percurso, corrigir os erros e arranjar novas opções para a iniciativa.

Um dos constrangimentos que a nossa Escola tem neste momento é de um espaço apropriado para guardar os kits de escovagens de dentes. Entretanto, há quem defenda que os alunos deveriam levar as suas escovas para casa, ao invés de estarem aqui na Escola. Sugestão esta deixada pelo Presidente da FICASE, no âmbito da sua visita à Escola para inteirar-se do funcionamento dos programas/iniciativas desenvolvidos no Concelho.

Entendemos que um outro constrangimento é a vulnerabilidade da Escola em termos de acesso, pois a comunidade onde está inserida não despõe de um único espaço de lazer, a não ser o recinto da própria Escola, facto que tem proporcionado atos menos dignos. Daí que defendemos que é urgente a vedação da Escola de modo a trazer maior segurança para os alunos, equipamentos, mas também permitindonos avançar com a implementação das inúmeras iniciativas que temos em carteira, e que só não estão a ser implementadas devido a esse constrangimento.

Da nossa parte, vamos continuar a trabalhar com todos os envolvidos, para que possamos ser uma "Escola Promotora de Saúde".

Obrigado pela leitura.

O Gestor - João Fernandes



RESIDÊNCIA ESTUDANTIL GRÃO DUQUE HENRI - ST^a CATARINA COM SALA MULTIMÉDIA EM FUNCIONAMENTO









Inquadrado na visita efetuada por uma delegação da FICASE ao Conselho de Santa Catarina de Santiago, de 27 a 30 abril de 2015, com o objetivo de verificar in loco o funcionamento dos programas socioeducativos naquele concelho, o Presidente do Conselho de Administração da FICASE, Sr. Felisberto Moreira e da Unitel T+, Sr. Marco Bento inauguraram a Sala Multimédia da Residência Estudantil Grão Duque Henri, fruto de uma parceria firmada em julho de 2015 entre as duas instituições.

A inauguração dessa sala multimédia foi graças à oferta de 40 computadores efetuada pela Unitel T+ no mês de março, e visa garantir o acesso às novas tecnologias de informação por parte dos jovens e adolescentes das 5 residências estudantis de Cabo Verde, permitindo-lhes terem mais e melhores condições no processo ensino-aprendizagem.

Para o Diretor da REGDH, Sr. Felisberto Martins, a satisfação é muito grande, pois a sala ora inaugurada conta com 8 computadores novos, todos ligados à internet e em pleno funcionamento. "A alegria é muita, dado que os residentes dizem que a presença destes computadores na residência surge como se fosse uma luz, porque é uma nova fonte de pesquisa e de conhecimento tanto a nível de manuseamento enquanto máquina, como também fonte de pesquisa".

Felisberto Martins conclui dizendo, que os alunos consideram que é uma iniciativa louvável quando se pensou e implementou-se uma sala multimédia na residência, porque facilitam-lhes a vida na execução dos trabalhos escolares.

Cada uma das 5 residências estudantis (Residência Estudantil Grão Duque Henri – Stª Catarina, Madre Teresa de Calcutá - Praia, Leonel Madeira - Mindelo, Porto Novo e Ribeira Grande em Santo Antão) sob tutela da FICASE recebeu 8 computadores.

Ainda em relação à visita efetuada ao concelho de Santa Catarina, a comitiva liderada por Felisberto Moreira visitou as escolas do ensino básico de diversas localidades, manteve encontros com a equipa local da FICASE, o Delegado do MED local, os gestores de pólo, as universidades sediadas no concelho, os beneficiários do ensino superior e o staff da Residência Estudantil Grão Duque Henri.

A FICASE investiu, naquele concelho, só no ano 2014 quase 17 000 apoios, aos alunos que frequentam os diversos subsistemas de ensino, através programas de alimentação, saúde, transporte, kit escolar, residência estudantil, propinas, subsídios e bolsas de estudo, num montante de mais de 98 000 000\$00 (noventa e oito milhões de escudos cabo-verdianos).

PRESIDENTE DA FICASE VISITA CONCELHO DE SÃO MIGUEL



Uma delegação da FICASE chefiada pelo seu Presidente do Conselho de Administração esteve de visita ao conselho de São Miguel de 06 a 08 maio de 2015, com o objetivo de acompanhar *in loco* os programas socioeducativos implementados pela FICASE naquele concelho.

Em três dias de trabalho, a comitiva manteve encontros com o Delegado de Educação e Desporto de São Miguel, os Diretores e Subdiretores dos Assuntos Sociais e Comunitários dos Liceus, os Gestores de Polos, os Pais e Encarregados de Educação e os Beneficiários, onde fez-se a avaliação do funcionamentos dos programas socioeducativos, perspetivando e recolhendo subsídios para melhorar cada vez mais a execução dos mesmos.

De igual modo, as escolas de São Miguel, Cutelo Gomes, Pilão Cão, Flamengos, Monte Bode, Calheta, Veneza, Ponta Verde, Espinho Branco, Monte Pousada, Principal, Hortelão, Achada Bolanha e Achada Monte, receberam a equipa da FICASE. A ocasião serviu para passar em revista o funcionamento das cantinas escolares, dos hortos escolares, a situação das cozinheiras, bem como pequenas conversas com os alunos, professores e respetivos gestores de pólo.

No final da visita, Felisberto Moreira fez um balanço positivo dos três dias de trabalho, pois conseguiu-se alcançar todos os objetivos constantes do programa de visita, para além de se conseguir alguns subsídios com vista a melhorar o funcionamento dos programas socioeducativos da FICASE no concelho.

No presente ano letivo a FICASE atribui, no concelho de São Miguel, mais de 6 300 (seis mil e trezentos) apoios, aos alunos dos diversos subsistemas de ensino, através dos seus vários programas socioeducativos, traduzindo-se num montante de quase 27 milhões de escudos cabo-verdianos.







PARCEIROS

























































































































Para além dessas que estão representadas aqui pelas suas logomarcas, a FICASE, para implementar cabalmente todos os seus programas conta com a colaboração de várias associações comunitárias, personalidades, residentes no país e na diáspora, quais sejam padrinhos e madrinhas, entre outros. A todos, o nosso muito obrigado. Os alunos de Cabo Verde agradecem!

OBRIGA

PARCEIRO DO MÊS



Desde há muito a esta parte que as Forças Armadas de Cabo Verde (FACV) são uma parceira importante da Fundação Cabo-verdiana de Acção Social Escolar (FICASE). Mesmo antes de rubricarem um protocolo de parceria em 2013, as duas instituições já tinham uma excelente relação de cooperação na prática.

É por isso que nesta edição da InfoFICASE destacamos esta importante instituição nacional, que para além de tervindo a desempenhar exemplarmente a sua função primeira, vem desenvolvendo um excelente trabalho a nível social, nomeadamente em parceria com a FICASE.

As FACV merecem todo o nosso apreço e distinção, uma vez que ao se juntarem a nós para nos apoiar sempre que solicitados na distribuição dos géneros alimentícios a nível nacional, demonstram a todo Cabo Verde que tem um sentido social muito forte, desenvolvido de diversas formas.

Com o propósito de passar em revista a cooperação existente entre ambas as partes, recentemente, os responsáveis pelas duas instituições encontraram-se na cidade da Praia. Fizeram uma avaliação positiva da parceria, dado o bom cumprimento das contrapartidas estabelecidas no atual protocolo firmado em março de 2013.

O mesmo tem por objetivo o reforço das ações para a prestação dos serviços com maior eficácia e eficiência para o ensino básico, mais concretamente, do apoio das FACV no abastecimento das Cantinas Escolares do Programa de Alimentação e Nutrição nas Escolas, e, da parte da FICASE, apoio aos alunos pupilos com materiais escolares e de higiene, géneros alimentícios, propinas e bolsas de estudo para formação superior.

Os responsáveis reconheceram os ganhos tidos nesta vertente e, para permitir a integração de novas vertentes e áreas de cooperação, ficou acordado a disponibilidade e o desejo de ambas as partes no seu reforço. Na sequência do encontro, a comitiva visitou o Quartel Jaime Mota no



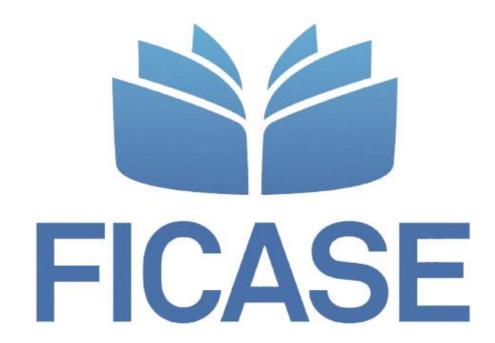
Plateau, as Instalações da 3ª Região Militar em Achada Eugénio Lima e o Fundo Social das Forças Armadas na Fazenda.

Como já tínhamos referenciado inicialmente nesta mensagem de homenagem às FACV, o seu o bom sentido social ficou mais robusto com a inauguração do Fundo Social das Forças Armadas, situada na Fazenda, Praia.

Obrigado Forças Armadas de Cabo Verde (FACV)



FUNDAÇÃO CABO<mark>-</mark>VERDIANA DE ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR



Ajudamos os que realmente mercem!



FICASE cada vez mais próximo dos cidadãos!

FICHA TÉCNICA